



## ANÁLISE DE DOCUMENTOS PARA REDAÇÃO CIENTÍFICA VOLTADOS AO ENSINO MÉDIO: ESTUDO DE CASO EM “SITES” DO IFMT.

**Gilson Soares de Araújo** (PROFEPT/IFMT) – gilsonsoares9230@gmail.com

**Mauro Sérgio de França** (PROFEPT/IFMT) - mauroscottie@gmail.com

GT 2: EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

### Resumo:

O presente trabalho traz como temática a pesquisa como princípio educativo no âmbito do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) na perspectiva de encontrar documentos relacionados a redação científica que subsidiem o discente que está iniciando na pesquisa por meio de Projetos de Iniciação Científica destinados ao Ensino Médio. Para tanto foi realizada pesquisa bibliográfica e documental no site oficial do IFMT de modo a desvelar características propostas nos documentos analisados. Os resultados mostraram que o site do IFMT, sobre tudo, nas páginas consultadas, não apresentaram documentos norteadores sobre a prática de redação científica, contudo, o estudo serve como agente balizador para novas pesquisas relacionadas a temática. Concluiu-se que o estudo de caso evidenciou a necessidade da melhoria da comunicação entre os discentes e as ferramentas digitais mais acessadas pelos usuários.

**Palavras-chave:** PIBIC-EM. Iniciação Científica. Normalização Bibliográfica.

### 1 Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) pautado na Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, Lei de sua criação, possibilita em seu âmbito Programas voltados ao fomento da pesquisa, dentre esses programas estão os de Iniciação Científica (IC) destinados aos discentes de Ensino Médio. Tais programas visam a inserção dos jovens na pesquisa, dando vieses para uma formação omnilateral e politécnica para vida e para o mundo do trabalho. “No ensino a finalidade que se persegue é o desenvolvimento do aluno, é o crescimento do aluno; na pesquisa a finalidade que se persegue é o desenvolvimento do conhecimento.” (SAVIANI, 1989, p. 47).

Nesta perspectiva, em que o discente de ensino médio é inserido na pesquisa, fez-se saber que documentos normativos o IFMT disponibiliza a esses estudantes no que se refere a normalização acadêmica? Para tanto foi realizada pesquisa no site oficial do IFMT, com predominância em legislações e normas. A justificativa para esse estudo baseia-se em evidenciar documentos normativos dirigidos a conduta correta na redação científica.

O objetivo desse estudo foi centrado em elencar documentos que norteiam o jovem pesquisador quanto ao correto uso das normas técnicas no desenvolver da pesquisa.

Para tanto foi realizada uma análise no site oficial do IFMT (<https://ifmt.edu.br>) de modo a reunir possíveis documentos para esse debate.

## 2 Revisão Bibliográfica

A expansão da Rede Federal estabelecida pela Lei 11.892/2008 proporcionou aos Institutos Federais equiparar as universidades quanto as atividades relacionadas a pesquisa e extensão. “Desde então, o IFMT vem desenvolvendo projetos e programas que visam à execução de atividades de investigação científica que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do Estado de Mato Grosso.” (IFMT, 2019a, p. 50).

Nesse contexto a pesquisa surge como princípio pedagógico e se assimila ao trabalho como princípio educativo. Frigotto (2002) diferencia o trabalho em duas vertentes, um com visão ontológica e outro do ponto de vista do capitalismo, em que o primeiro condiciona a existência humana pelo trabalho e o segundo envolve a exploração do homem pelo próprio homem e de classes sobre classes.

O trabalho como princípio educativo em sua visão ontológica, no que tange a relação histórica entre trabalho e educação está evidenciado no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT (2019-2023), compreendendo “[...] o trabalho como princípio educativo por ser um elemento central e fundante na vida dos sujeitos.” (IFMT, 2019a, p. 50). Saviani (2007), por sua vez relata que trabalho e educação são atividades inerentes ao ser humano, pois apenas ele é capaz de trabalhar e educar. O trabalho define a essência humana.

Para tanto, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve ser concebida como oportunidade para a formação humana integral, tendo como eixo estruturante a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, fundamentando-se no trabalho como princípio educativo, na pesquisa como princípio pedagógico e na permanente articulação com o desenvolvimento socioeconômico, para garantir ao cidadão trabalhador a oportunidade de exercer sua cidadania com dignidade e justiça social. (BRASIL, 2012, p. 38).

Dessa maneira é importante frisar a importância da pesquisa como princípio educativo no ambiente escolar, sobre tudo na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), onde o ensino possui características voltadas para uma formação humana integrada. De acordo com Ciavatta (2005, p. 2) entende-se como conceito de integrar “[...] É tornar íntegro, tornar inteiro [...]” parafraseando Gramsci na mesma página a autora continua: “Significa que buscamos enfocar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual / trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como

dirigentes e cidadãos”. E assim, para desvelar as aparências e se chegar ao real concreto é preciso realizar pesquisas. (KUENZER, 2017).

Ao realizar pesquisas o discente/pesquisador necessita minimamente ter conhecimento sobre normas para dar crédito aos autores consultados/utilizados na fundamentação de seu estudo. Tais normas visam estabelecer “[...] padrões de organização de trabalhos acadêmicos e científicos [...]” (OLIVEIRA, 2016, p. 19), além de assegurar os devidos créditos aos autores consultados evitando má condutas científicas, como exemplo, o plágio. Oliveira (2016, p. 19) destaca ainda algumas normas como a de “[...] Vancouver que é mais utilizada para na área da saúde e a APA, comum nos trabalhos e Psicologia.”

No Brasil as normas mais utilizadas no âmbito acadêmico são pertencentes a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com suas respectivas Normas Brasileiras (NBR), sendo mais utilizadas para fins produção de textos científicos a NBR 6023:2018 a qual compete normalização de referências, e a NBR 10520:2002 que traz em seu contexto regras de citações em documentos. O IFMT possui assinatura do catálogo de coleções da ABNT, possibilitando acesso a toda sua comunidade por meio de login e senha individuais e por categoria.

Ainda sobre formação integrada, o IFMT promove pesquisa entre sua comunidade por meio de Grupos de Pesquisa e Programas de iniciação científica, sendo seu fomento custeado com recursos próprios ou por agências externas, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Dentre os Projetos estabelecidos pelo IFMT está o Projeto de Pesquisa Aplicada e de Bolsas de Iniciação Científica voltado para alunos do ensino médio (PIBIC-EM).

No IFMT, segundo a Resolução nº 020/2010, a gestão do Programa Institucional de Iniciação Científica (PROIC) está sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPES), coordenada pela Diretoria de Pesquisa e assessorada pelo Comitê Assessor do PROIC-IFMT. Dentre as atribuições da PROPES está a função de elaborar, publicar e supervisionar editais de seleção de projetos de pesquisa além de executar diretrizes e políticas as atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Inovação, Extensão e Cultura (CONSEPE) e pelo Conselho Superior (CONSUP); (IFMT, 2021).

Dessa maneira realizou-se pesquisa no site do IFMT com predominância na página da PROPES (<http://propes.ifmt.edu.br>) no intuito de encontrar resoluções e/ou

documentos que tratam o assunto da pesquisa principalmente na perspectiva dos cuidados relativos à conduta na redação científica. Tal estudo pode ser apreciado nas etapas seguintes deste trabalho.

### **3 Material e Métodos**

A pesquisa teve proposta de cunho bibliográfico e documental, com foco no site oficial do IFMT, perpassando pelas páginas do CONSUP, CONSEPE e Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, levantando documentos pertinentes para o estudo.

Os documentos selecionados para análise continham as seguintes nomenclaturas:

- ✓ Programa Institucional de Iniciação Científica IFMT (PROIC);
- ✓ Regulamento do Programa de Valorização da Produção da Pesquisa e Extensão IFMT (PVPE).

A análise consistiu principalmente em elencar trechos sobre o uso de normas técnicas para desenvolvimento da pesquisa com seguintes descritores: plágio, normalização, trabalho acadêmico, metodologia científica, redação científica e referências.

A pesquisa foi centrada no site do IFMT e na página da PROPES, sobretudo na aba de legislação e regulamentos por entender que o setor é responsável pela pesquisa no âmbito do IFMT, também houve consulta nas páginas do CONSUP e CONSEPE, sempre na expectativa de encontrar material norteador sobre metodologia na elaboração de trabalhos científicos.

Houve ainda consulta ao edital nº 48/2021 do Programa de Bolsas de Iniciação Científica com vistas ao Ensino Médio (PIBIC-EM) com intuito de incrementar os resultados dessa pesquisa.

Os resultados e discussões provenientes deste estudo são apresentados na seção seguinte.

### **4 Resultados e Discussão**

Analisando os documentos descritos na metodologia deste trabalho visualizou-se na resolução CONSUP nº 020 de 03 de maio de 2010, resolução esta que aprova o Programa Institucional de Iniciação Científica do IFMT, trechos em que denota atenção com a correta produção acadêmica como podemos verificar na redação que compreende aos seus objetivos: “[...] Proporcionar aos estudantes a familiarização com a metodologia científica, com as técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o pensamento

crítico e a curiosidade científica;” (IFMT, 2010, p. 4). Seguindo na análise deste documento foi evidenciado nas competências inerentes ao orientador a seguinte expressão:

Orientar o discente do PROIC nas distintas fases do trabalho científico, incluindo a elaboração do projeto, acompanhamento no desenvolvimento da pesquisa, elaboração de relatórios (parcial e final), elaboração de material para apresentação dos resultados e publicações científicas; (IFMT, 2010, p. 7).

Fica claro pelos trechos descritos que, cabe ao orientador do projeto a responsabilidade em subsidiar o discente no momento da pesquisa e da redação, com intuito de manter a integridade da pesquisa.

Ao prosseguir a análise dos documentos constatou-se na Resolução CONSUP nº14/2019 a qual regulamenta o Programa de Valorização à Pesquisa, Ensino e Extensão do IFMT (PVPE), em seu artigo nº 40 a seguinte redação: “A constatação de plágio ou fraude nos projetos submetidos ou nos relatórios apresentados ensejará a devolução de recursos e a abertura de processo administrativo, com perspectiva à aplicação das penalidades previstas em Lei.” (IFMT, 2019b, p. 11). Embora não haja menção no documento citado sobre qual lei se enquadra tais penalidades, subentende que seja a Lei 9.610/98, mais conhecida como Lei de Direitos Autorais.

Por fim, ao realizar leitura do Edital nº 48/2021 PIBIC-EM, lançado recentemente, tal inquietude surge por entender que o mesmo dita as regras do processo, foi possível detectar a seguinte redação no item 10.4.1: “Em caso de comprovação de plágio, além da eliminação do projeto, o IFMT através da sua Corregedoria adotará as medidas cabíveis e legais para o caso.”(IFMT, 2021, não paginado).

É possível notar nos textos citados acima a atenção em estimular o jovem no campo da pesquisa no sentido de proporcionar uma formação humana integrada para vida e para o mundo do trabalho. Também foi possível perceber a preocupação em tratar questões relacionadas a má conduta científica, porém não foi possível detectar documentos norteadores para subsidiar os jovens pesquisadores na conduta correta da redação científica.

A exemplo o IFMT possui assinatura da Coleção Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) desde o ano de 2020, sendo acesso aberto comunidade do IFMT por meio de usuário e senha individual, porém em uma navegação geral pelo site da instituição não foi possível encontrar informação de acesso ao catálogo da ABNT.

Trazemos abaixo, apenas para contextualizar, tabela 1 com dados extraídos do relatório de uso da Coleção ABNT no período de julho de 2020 à julho de 2021, e utilizado filtro de acesso para categoria “usuário aluno”.

Tabela 1 – Acesso de usuários pela categoria aluno.

<b>Usuário</b>	<b>Campus</b>	<b>Nº de Acesso</b>
Aluno ALF	Alta Floresta	3
Aluno BLV	Bela Vista	236
Aluno CAS	Cáceres	175
Aluno CBA	Octayde J. da Silva	149
Aluno CFS	Confresa	8
Aluno DMT	Diamantino	2
Aluno JNA	Juína	8
Aluno LRV	Lucas do Rio Verde	16
Aluno ROO	Rondonópolis	2
Aluno SNP	Sinop	6
Aluno SVC	São Vicente	52
Aluno VGD	Várzea Grande	151

Fonte: ABNT (2021)

O IFMT conta atualmente com 14 campi e 5 campus avançado alocados em diversas regiões do Estado de Mato Grosso e é possível verificar que nem todos os campi, apesar de cadastrados, aparecem nessa amostra, além disso, grande parte dos elencados na tabela 1 possuem baixa frequência de uso. Isso pode indicar que muitos desconhecem tal assinatura, o que pode denotar pouca publicidade da Coleção entre a comunidade IFMT.

Sobre os números apresentados na tabela 1 vale ressaltar que a plataforma da ABNT não distingue o nível de ensino do aluno, o acesso é único para categoria, separados apenas pela unidade de ensino que o mesmo está vinculado, sendo o uso inadequado para demonstração de acesso por níveis de ensino.

Importante salientar que ao analisar documentos citados esperava-se encontrar minimamente um direcionamento sobre documentos e/ou orientações sobre normas técnicas específicas para redação científica buscando respeitar os preceitos estabelecidos pelas leis e decretos que regem o direito autoral.

Por fim, como já exposto na Resolução CONSUP 020/2010, acredita-se que os orientadores responsáveis pelos discentes na pesquisa os subsidiam com ferramentas informacionais para conduta correta na prática científica.

## 5 Considerações Finais

O trabalho buscou evidenciar documentos norteadores sobre normas técnicas para redação científica dispostas no site do IFMT para sua comunidade e principalmente aos discentes em iniciação científica por meio de programas como o PIBIC-EM, no entanto, o que se encontrou foram pequenos trechos em que a preocupação com a má conduta científica ficou evidenciada. Diante do exposto à pesquisa não cumpriu o objetivo pretendido, pois não foram encontrados no site do IFMT documentos relacionados a normas de redação científica.

Para tanto foi apresentado no decorrer do texto assinatura da plataforma de normas técnicas da ABNT, porém a mesma não está disposta de maneira visível no site da instituição para que todos tomem conhecimento e conseqüentemente a utilizem com maior frequência.

## Referências

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Monitoramento de acesso**. 2021. Disponível em: <https://www.abntcolegao.com.br/admacesso.aspx>. Acesso em: 25 jul. 2021.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 11/2012. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Médio**. Diário Oficial da União, Brasília, 04 de setembro de 2012, seção 1, p. 98; 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 23 jul. 2021.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Trabalho Necessário**. ano 3 nº 3 2005. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122/5087>. Acesso em: 24 jul. 2021.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. **A experiência do trabalho e a educação básica**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. 2019a. Disponível em:

[http://ifmt.edu.br/media/filer\\_public/5b/27/5b27325f-055b-4e63-8cb3-e2490c90302c/pdi\\_2019\\_v01.pdf/](http://ifmt.edu.br/media/filer_public/5b/27/5b27325f-055b-4e63-8cb3-e2490c90302c/pdi_2019_v01.pdf/). Acesso em 23 jul. 2021.

IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso. **Regulamento do programa de valorização à pesquisa, ensino e extensão (PVPE)**. 2019b. Disponível em:

[http://propes.ifmt.edu.br/media/filer\\_public/4c/69/4c69ce41-f9f4-415f-876d-fb463ad9374d/resolucao\\_14\\_de\\_28\\_de\\_marco\\_de\\_2019\\_-\\_pvpe.pdf](http://propes.ifmt.edu.br/media/filer_public/4c/69/4c69ce41-f9f4-415f-876d-fb463ad9374d/resolucao_14_de_28_de_marco_de_2019_-_pvpe.pdf). Acesso em: 02 set. 2021.

IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso. **Programa institucional de Iniciação Científica**. 2010. Disponível em:

[http://propes.ifmt.edu.br/media/filer\\_public/c2/6a/c26a5423-176e-40f1-9faf-3f9f5d74cf71/resolucao\\_consop\\_no\\_20-2010\\_-\\_proic\\_-\\_programa\\_institucional\\_de\\_iniciacao\\_cientifica\\_ifmt.pdf](http://propes.ifmt.edu.br/media/filer_public/c2/6a/c26a5423-176e-40f1-9faf-3f9f5d74cf71/resolucao_consop_no_20-2010_-_proic_-_programa_institucional_de_iniciacao_cientifica_ifmt.pdf). Acesso em: 02 set. 2021.

IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso. **Edital 048-2021 – PIBIC Ensino Médio**. 2021. Disponível em: <http://propes.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/edital-48-2021-pibic-ensino-medio/>. Acesso em: 24 jul. 2021.

KUENZER, A. Z. **Trabalho e Escola: A aprendizagem flexibilizada**. Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, v. 20, n. 2, p. 13-36, 20 mar. 2017. Disponível em: <https://revista.trt10.jus.br/index.php/revista10/article/view/2>. Acesso em: 23 jul. 2021.

OLIVEIRA, J. G. B. T. de. **Autoria e plágio em trabalhos acadêmicos: políticas e ações de combate a contrafação no contexto universitário**. 2016. 67f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Processos Institucionais) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. In: **Revista Brasileira de Educação**. v. 12 n. 34. Págs. 152-180. Jan./abr. 2007.

SAVIANI, D. **Sobre a concepção de politécnica**. Politécnico da Saúde Joaquim Venâncio. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.